

PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE INGLÊS PARA SURDOS

RODRIGUES, Jéssica Fernanda¹ (decafernanda@hotmail.com); **CREPALDE, Adilson**² (crepalde@uems.br);

¹Discente do curso de Letras- Inglês da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Letras-Inglês da UEMS – Dourados.

A política de educação especial estabeleceu uma série de objetivos, metas e ações em curso nas escolas brasileiras. No caso dos Surdos, têm sido contratados professores intérpretes que medeiam o processo de ensino-aprendizagem. Isso indica a possibilidade de um ensino bilíngue com base na língua de sinais, essa ação tem se baseado na tese que defende o bilinguismo como algo positivo no processo de ensino aprendizagem. A língua brasileira de sinais (Libras), umas das línguas oficiais do Brasil, é reconhecida como um sistema linguístico complexo. O objetivo deste trabalho foi investigar o processo de ensino- aprendizagem de inglês para Surdos com ênfase na relação entre professor regente, intérprete, aluno Surdo e alunos ouvintes. A pesquisa foi realizada em três escolas públicas de um município do estado de Mato Grosso do Sul e organizada em quatro etapas: no primeiro momento, o tema começou a ser desenvolvido com base em pesquisas bibliográficas sobre práticas pedagógicas, materiais didáticos e legislação. Após esse período, foi feita a seleção das escolas públicas no qual foi realizado um questionário para guiar as entrevistas. Concomitantemente à pesquisa bibliográfica foram feitos os encontros com os intérpretes das escolas participantes e por último com os alunos Surdos e ouvintes. Os Surdos absorvem o conteúdo por meio do recurso visual, pois eles se apoiam na escrita das palavras para copiar e gravá-las em sua mente. Isso ocorre pelo fato da língua inglesa ser a terceira língua que eles entram em contato. A partir do sexto ano do ensino fundamental o intérprete tem por função somente traduzir os conteúdos, ou seja, transferindo a responsabilidade de adaptar os conteúdos ao professor regente. Durante o processo de observação de sala, foi possível comparar os diversos casos de surdez e as diferentes dificuldades dos alunos. A oportunidade de investigar no âmbito escolar possibilitou também pensar na relação: teoria e prática, e na importância de se formar professores investigadores.

Palavras-chave: Libras, intérprete, bilinguismo.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:


CAPES


Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico